



A vesícula é um órgão de cerca de 6 a 7 cm de comprimento cujo formato assemelha-se a uma pera com capacidade de armazenar cerca de 30 a 50 ml de bile que é produzida no fígado.

#### **1. Qual a função da vesícula?**

A sua função é liberar durante a alimentação a bile para o duodeno (primeira parte do intestino delgado) facilitando assim a digestão, principalmente dos alimentos gordurosos.

#### **2. Como se formam as pedras na vesícula?**

A formação dessas pedras se dá devido uma alteração na concentração de sais biliares, colesterol, lecitina e bilirrubinatos. Algumas doenças podem levar a formação de cálculos na vesícula como: anemia falciforme, cirrose e talassemias, além de situações que levam a estase de bile na vesícula, bem como pacientes com nutrição parenteral total de longa duração.

Tem uma incidência maior em mulheres, assim como a obesidade e a multiparidade (várias gestações) também aumentam a chance de desenvolvimento destes cálculos.

#### **3. Como evitá-las?**

A formação de cálculos biliares, que ocorre por precipitação de substâncias dissolvidas na bile, sobretudo os sais, os bilirrubinatos e o colesterol, está mais associada a características metabólicas, hereditárias e orgânicas do que à ingestão alimentar, o que dificulta a prevenção.

#### **4. Quais os sintomas e como diagnosticar?**

Grande parte dos cálculos biliares são assintomáticos, porém os sintomas mais comuns geralmente são intolerância a alimentos gordurosos. Isso acontece porque, ao chegar ao duodeno, a gordura estimula a contração da vesícula, causando mal-estar, dor localizada no lado direito do abdômen, dor de cabeça e distensão abdominal. Enjôo e vômito são outros sintomas muito frequentes.

O diagnóstico é feito por um ultrassom do abdômen para verificar se existem cálculos, sua localização e se há um processo inflamatório. Ele mostra também se as vias biliares estão livres ou comprometidas por pequenas pedras.

#### **5. Qual o tratamento para pedra na vesícula? Quais os riscos?**

O tratamento consiste desde observação e acompanhamento dos casos assintomáticos e diagnosticados incidentalmente durante um exame de rotina ou check-up.

Já os casos sintomáticos o tratamento é cirúrgico, a não ser que o paciente apresente contraindicações para realizar a cirurgia. Nestes casos, tenta-se o tratamento clínico com antibióticos e jejum.

#### **6. O que é colecistectomia laparoscópica? Quando é necessária?**

A colecistectomia laparoscópica é a técnica de cirurgia para remoção da vesícula. É uma técnica onde através de quatro punções no abdômen se introduz por uma delas um sistema ótico conectado a uma microcâmera e a colecistectomia é feita com o médico olhando por um monitor de televisão. A vantagem deste método é a recuperação no pós-operatório, já que a recuperação é mais rápida.

#### **7. Como é o pós-operatório?**

As vantagens da cirurgia laparoscópica são os benefícios que traz no controle da dor e na recuperação efetiva do paciente, sendo que pacientes voltam mais rápido as atividades cotidianas além de terem menos dor também.

**Dr. Juliano Fernandes da Costa**  
Cirurgião Geral